

6. História Trágico-Marítima

➔ Manual · p. 314

**“Grandes Naufrágios Portugueses”****O Livro do Dia – Carlos Vaz Marques, TSF, 2 de junho de 2014**

01 min 54 s

São famosos os versos de Fernando Pessoa, no livro *Mensagem*, que dizem: “Ó mar salgado, quanto do teu sal / São lágrimas de Portugal”.

Ao longo de séculos da História portuguesa, inúmeras tragédias fizeram dos mares um imenso cemitério. Ao ponto de um dos grandes monumentos da literatura portuguesa ser a História Trágico-Marítima, organizada no século XVII, como, explica-se no próprio livro, uma coleção de relações e notícias de naufrágios e sucessos infelizes acontecidos aos navegadores portugueses.

Grandes Naufrágios Portugueses é um livro que participa do mesmo fascínio pela tragédia marítima, presente ao longo da História de Portugal e que recolhe episódios de acidentes desde o século XII até quase à atualidade. O último caso é de 1991 e é o relato do naufrágio do pesqueiro Bolama, a 14 milhas do Cabo Espichel. Um episódio trágico que fez trinta mortos, dos quais apenas oito corpos puderam ser recuperados ao mar.

Mas a tragédia marítima portuguesa começou logo no início da nacionalidade e a primeira história relatada é um naufrágio de um navio português, carregado de açúcar, azeite e madeira, na costa da Flandres, em 1194.

O autor deste livro, um capitão de mar e guerra, conduz-nos pelo lado sombrio da História portuguesa em mais de meia centena de histórias que não acabaram bem.

O livro do dia TSF é *Grandes Naufrágios Portugueses*, de José António Rodrigues Pereira, edição Esfera dos Livros.

